**DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER COLORRETAL EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Estela Nascimento¹

Medicina, Faculdade das Américas (FAM), São Paulo - SP, [estelabeleti297@gmail.com](mailto:estelabeleti297@gmail.com)

Mariana Luísa da Silva Azevedo2

Medicina, Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Jaú - SP, marianalsazevedo16@gmail.com

Thaiz Geovana Bezerra3

Medicina, Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Jaú - SP, thaizgbezerra@gmail.com

Ana Clara Costa Abreu e Lima4

Medicina, Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), Anápolis - GO, anaclaracostaabreuelima@gmail.com

Natielly Aparecida Silva Queiroz5

Medicina, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto - SP, nati\_a.s.queiroz@hotmail.com

Maria Thaís Lucena Rodrigues Valente6

Medicina, Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), Fortaleza - CE, mthaisvalente@gmail.com

Cezar Ernani Mancini7

Medicina, Faculdade de Medicina de Valença (UNIFAA), Valença - RJ, [cezar\_ernani@hotmail.com](mailto:cezar_ernani@hotmail.com)

**RESUMO: Introdução:** O câncer colorretal (CCR) é uma das principais causas de mortalidade por câncer em todo o mundo, representando um desafio significativo de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento. Apesar dos avanços no tratamento e na detecção precoce, o diagnóstico do CCR nesses países geralmente ocorre em estágios avançados, o que reduz significativamente as chances de sobrevivência e aumenta os custos de tratamento. Fatores como barreiras socioeconômicas, limitações no sistema de saúde e falta de conscientização populacional contribuem para o diagnóstico tardio. Objetivo: O objetivo desta revisão é sintetizar a literatura atual sobre os desafios do diagnóstico precoce do câncer colorretal em países em desenvolvimento, com foco em fatores econômicos, sociais, culturais e de infraestrutura que afetam a detecção precoce da doença. Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados PubMed e Scielo, abrangendo estudos publicados entre 2010 e 2023. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas, estudos de caso e diretrizes clínicas que abordam o diagnóstico precoce do câncer colorretal em países em desenvolvimento, com ênfase em barreiras e estratégias para melhorar a detecção. Os critérios de inclusão consideraram estudos em humanos, publicados em inglês, espanhol ou português. Estudos focados apenas em países desenvolvidos ou sem análise específica dos desafios do diagnóstico precoce foram excluídos. Resultados: A baixa conscientização pública sobre os fatores de risco, sintomas e importância do diagnóstico precoce do câncer colorretal é um fator crítico. Em muitos países em desenvolvimento, o câncer colorretal é frequentemente desconhecido ou subestimado pela população, resultando em pouca adesão a programas de rastreamento. O diagnóstico precoce do câncer colorretal depende de acesso a técnicas de rastreamento, como colonoscopia, sigmoidoscopia e exames de fezes para sangue oculto. No entanto, muitos países em desenvolvimento carecem de infraestrutura de saúde adequada, incluindo equipamentos, pessoal treinado e centros especializados para a realização desses exames. A escassez de gastroenterologistas e oncologistas também limita a capacidade de diagnosticar e tratar o CCR precocemente. O custo elevado dos exames de rastreamento e tratamentos subsequentes é uma barreira significativa para a detecção precoce. Muitos pacientes não têm seguro de saúde ou meios financeiros para cobrir os custos médicos. Além disso, a falta de unidades de saúde próximas, especialmente em áreas rurais, dificulta o acesso a serviços de diagnóstico. Normas culturais e estigmas associados ao câncer, medo do diagnóstico e falta de confiança nos sistemas de saúde modernos podem desencorajar os pacientes de buscar atendimento médico. Além disso, tabus relacionados a exames invasivos e discussões sobre sintomas digestivos dificultam a participação nos programas de rastreamento. **Considerações finais:** O diagnóstico precoce do câncer colorretal em países em desenvolvimento enfrenta barreiras complexas, incluindo deficiências no sistema de saúde, falta de conhecimento e barreiras socioeconômicas e culturais. Para melhorar o diagnóstico precoce e, consequentemente, os resultados do tratamento, é essencial implementar políticas públicas de saúde eficazes que incluam programas de educação comunitária, incentivo ao rastreamento e melhorias na infraestrutura de saúde. Estratégias adaptadas às realidades locais, que envolvam a comunidade e utilizem tecnologias apropriadas, são fundamentais para abordar os desafios do diagnóstico precoce do câncer colorretal em países em desenvolvimento.

**Palavras-Chave:** Diagnóstico precoce; Câncer colorretal; Países em desenvolvimento.

**E-mail do autor principal:** [estelabeleti297@gmail.com](mailto:estelabeleti297@gmail.com)

**REFERÊNCIAS:**

BHIMANI, N.; WONG, G. Y.; MOLLOY, C.; DIENG, M.; HUGH, T. J. Cost of colorectal cancer by treatment type from different health economic perspectives: a systematic review. *European Journal of Surgical Oncology*, v. 48, n. 10, p. 2082-2093, 2022.

COUGHLIN, S. S. Social determinants of colorectal cancer risk, stage, and survival: a systematic review. *International Journal of Colorectal Disease*, v. 35, n. 6, p. 985-995, 2020.

GHEYSARIYEHA, F.; RAHIMI, F.; TABESH, E.; HEMAMI, M. R.; ADIBI, P.; REZAYATMAND, R. Cost-effectiveness of colorectal cancer screening strategies: a systematic review. *European Journal of Cancer Care (Engl)*, v. 31, n. 6, p. e13673, 2022.

O'SULLIVAN, D. E.; SUTHERLAND, R. L.; TOWN, S.; et al. Risk factors for early-onset colorectal cancer: a systematic review and meta-analysis. *Clinical Gastroenterology and Hepatology*, v. 20, n. 6, p. 1229-1240.e5, 2022.

VERMEER, N. C.; SNIJDERS, H. S.; HOLMAN, F. A.; et al. Colorectal cancer screening: systematic review of screen-related morbidity and mortality. *Cancer Treatment Reviews*, v. 54, p. 87-98, 2017.